



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS **SICOOB CREDIOESTE**

1º SEMESTRE • 2017



# SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| Relatório da Administração                    | <b>03</b> |
| Balancos Patrimoniais                         | <b>05</b> |
| Demonstrações de Sobras ou Perdas             | <b>07</b> |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio      | <b>08</b> |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa             | <b>09</b> |
| Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | <b>10</b> |

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2017 da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - SICOOB CREDIOESTE na forma da Legislação em vigor.

## 1. Política Operacional

Em 2017 o SICOOB CREDIOESTE completou 29 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2017, o SICOOB CREDIOESTE obteve um resultado de R\$ 905.253,67, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 3%

## 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 44.192.736,45. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 72.565.638,26.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

|                    |                   |        |
|--------------------|-------------------|--------|
| Carteira Rural     | R\$ 24.383.143,57 | 33,60% |
| Carteira Comercial | R\$ 48.182.494,69 | 66,40% |

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2017 o percentual de 32,90% da carteira, no montante de R\$ 23.872.733,73.

## 4. Captação

As captações, no total de R\$ 70.230.104,23, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 23,95%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

|                   |                   |        |
|-------------------|-------------------|--------|
| Depósitos à Vista | R\$ 20.571.275,78 | 29,29% |
| Depósitos a Prazo | R\$ 49.658.828,45 | 70,71% |

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2017 o percentual de 20,74% da captação, no montante de R\$ 14.565.527,61.

## 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIOESTE era de R\$ 30.146.899,89. O quadro de associados era composto por 10.305

cooperados, havendo um acréscimo de 11,15% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDIOESTE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,98% nos níveis de "A" a "C".

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos Regimentos Internos: do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, e o Regimento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas

contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## 9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIOESTE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## 10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No primeiro semestre de 2017, a Ouvidoria do SICOOB CREDIOESTE registrou 13 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 13 reclamações, 09 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## 11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e

de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

**Abaeté (MG), 30 de agosto de 2017.**

**Conselho de Administração e Diretoria**



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DO OESTE MINEIRO E REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE LTDA.**  
**SICOOB CREDIOESTE**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**  
**(Valores expressos reais – R\$)**

| <b>ATIVO</b>  | <b>NOTA</b> | <b>30/06/17</b>       | <b>30/06/16</b>       |
|---|-------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>   |             | <b>90.343.040,10</b>  | <b>73.735.694,11</b>  |
| <b>Disponibilidades</b>                                     |             | <b>1.776.626,81</b>   | <b>1.821.290,34</b>   |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários</b>                        |             | -                     | <b>61.407,92</b>      |
| Carteira Própria  |             | -                     | 61.407,92             |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>                            | <b>5</b>    | <b>44.206.594,14</b>  | <b>26.891.221,35</b>  |
| Correspondentes   |             | 13.857,69             | 32.252,55             |
| Centralização Financeira - Cooperativas                     |             | 44.192.736,45         | 26.858.968,80         |
| <b>Operações de Crédito</b>                                 | <b>6</b>    | <b>41.529.008,76</b>  | <b>43.613.279,46</b>  |
| Operações de Crédito  |             | 45.413.012,74         | 46.341.962,96         |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) |             | (3.884.003,98)        | (2.728.683,50)        |
| <b>Outros Créditos</b>                                      | <b>7</b>    | <b>657.720,81</b>     | <b>785.903,78</b>     |
| Créditos por Avais e Fianças Honrados                       |             | 356.886,62            | 33.407,49             |
| Rendas a Receber  |             | 362.163,38            | 356.534,08            |
| Diversos  |             | 253.378,64            | 417.227,11            |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)      |             | (314.707,83)          | (21.264,90)           |
| <b>Outros Valores e Bens</b>                                | <b>8</b>    | <b>2.173.089,58</b>   | <b>562.591,26</b>     |
| Outros Valores e Bens                                       |             | 1.971.632,51          | 396.927,44            |
| Despesas Antecipadas  |             | 201.457,07            | 165.663,82            |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                             |             | <b>28.298.034,38</b>  | <b>32.116.807,94</b>  |
| <b>Operações de Crédito</b>                                 | <b>6</b>    | <b>27.152.625,52</b>  | <b>31.081.203,04</b>  |
| Operações de Crédito  |             | 27.152.625,52         | 31.081.203,04         |
| <b>Outros Créditos</b>                                      | <b>7</b>    | <b>1.145.408,86</b>   | <b>1.035.604,90</b>   |
| Diversos  |             | 1.145.408,86          | 1.035.604,90          |
| <b>PERMANENTE</b>   |             | <b>7.066.751,16</b>   | <b>6.251.240,59</b>   |
| <b>Investimentos</b>  | <b>9</b>    | <b>4.255.842,59</b>   | <b>3.987.594,21</b>   |
| Participações em Cooperativas                               |             | 4.153.631,90          | 3.885.383,52          |
| Outros Investimentos  |             | 102.210,69            | 102.210,69            |
| <b>Imobilizado em Uso</b>                                   | <b>10</b>   | <b>2.807.471,04</b>   | <b>2.245.786,11</b>   |
| Imóveis de Uso  |             | 1.337.088,40          | 1.043.867,12          |
| Outras Imobilizações de Uso                                 |             | 3.337.577,53          | 2.796.638,58          |
| (Depreciações Acumuladas)                                   |             | (1.867.194,89)        | (1.594.719,59)        |
| <b>Intangível</b>   |             | <b>3.437,53</b>       | <b>5.909,75</b>       |
| Ativos Intangíveis  |             | 80.855,02             | 84.595,30             |
| (Amortização Acumulada)                                     |             | (77.417,49)           | (78.685,55)           |
| <b>Diferido</b>   |             | -                     | <b>11.950,52</b>      |
| Gastos de Organização e Expansão                            |             | -                     | 47.901,48             |
| (Amortização Acumulada)                                     |             | -                     | (35.950,96)           |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                       |             | <b>125.707.825,64</b> | <b>112.103.742,64</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DO OESTE MINEIRO E REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE LTDA.**  
**SICOOB CREDIOESTE**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**  
**(Valores expressos reais – R\$)**

| <b>PASSIVO</b>                                    | <b>Nota</b> | <b>30/06/17</b>       | <b>30/06/16</b>       |
|---|-------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                 |             | <b>84.815.994,26</b>  | <b>70.702.912,08</b>  |
| <b>Depósitos</b>                                  | <b>11</b>   | <b>70.230.104,23</b>  | <b>56.658.514,65</b>  |
| Depósitos à Vista                                 |             | 20.571.275,78         | 17.161.696,36         |
| Depósitos a Prazo                                 |             | 49.658.828,45         | 39.496.818,29         |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>                  | <b>12</b>   | <b>10.871.257,46</b>  | <b>10.651.734,15</b>  |
| Repasses Interfinanceiros                         |             | 10.871.249,49         | 10.651.726,19         |
| Correspondentes                                   |             | 7,97                  | 7,96                  |
| <b>Relações Interdependências</b>                 | <b>13</b>   | <b>166.976,73</b>     | <b>37.495,85</b>      |
| Recursos em Trânsito de Terceiros                 |             | 166.976,73            | 37.495,85             |
| <b>Outras Obrigações</b>                          | <b>14</b>   | <b>3.547.655,84</b>   | <b>3.355.167,43</b>   |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados |             | 111.292,72            | 52.558,54             |
| Sociais e Estatutárias                            |             | 734.394,07            | 1.072.267,33          |
| Fiscais e Previdenciárias                         |             | 339.419,90            | 284.238,00            |
| Diversas  |             | 2.362.549,15          | 1.946.103,56          |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>                     |             | <b>10.743.035,65</b>  | <b>11.791.771,13</b>  |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>                  | <b>12</b>   | <b>9.525.541,34</b>   | <b>10.679.001,31</b>  |
| Repasses Interfinanceiros                         |             | 9.525.541,34          | 10.679.001,31         |
| <b>Outras Obrigações</b>                          | <b>14</b>   | <b>1.217.494,31</b>   | <b>1.112.769,82</b>   |
| Diversas  |             | 1.217.494,31          | 1.112.769,82          |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                         | <b>16</b>   | <b>30.148.795,73</b>  | <b>29.609.059,43</b>  |
| <b>Capital Social</b>                             |             | <b>17.254.716,36</b>  | <b>18.180.678,36</b>  |
| De Domiciliados no País                           |             | 17.301.184,86         | 18.449.662,10         |
| (Capital a Realizar)                              |             | (46.468,50)           | (268.983,74)          |
| <b>Reserva de Lucros</b>                          |             | <b>11.988.825,70</b>  | <b>9.191.420,51</b>   |
| <b>Sobras Acumuladas</b>                          |             | <b>905.253,67</b>     | <b>2.236.960,56</b>   |
| <b>TOTAL</b>                                      |             | <b>125.707.825,64</b> | <b>112.103.742,64</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DO OESTE MINEIRO E REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE LTDA.  
SICOOB CREDIOESTE  
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016  
(Valores expressos reais – R\$)**

|   | NOTA      | 30/06/17              | 30/06/16              |
|---|-----------|-----------------------|-----------------------|
| <b>RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                      |           | <b>8.860.416,51</b>   | <b>8.353.395,62</b>   |
| Operações de Crédito  |           | 8.860.416,51          | 8.349.723,94          |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários                    |           | -                     | 3.671,68              |
| <b>DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                     |           | <b>(4.910.603,28)</b> | <b>(3.910.781,46)</b> |
| Operações de Captação no Mercado  |           | (2.566.108,96)        | (2.365.635,20)        |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses                                |           | (882.934,17)          | (570.802,39)          |
| Provisão para Operações de Créditos   |           | (1.461.560,15)        | (974.343,87)          |
| <b>RESULTADO BRUTO INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                              |           | <b>3.949.813,23</b>   | <b>4.442.614,16</b>   |
| <b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS<br/>(INGRESSOS / DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS</b> |           | <b>(2.779.027,83)</b> | <b>(1.976.115,97)</b> |
| Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços                               |           | 1.271.935,31          | 756.336,96            |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias                                     |           | 1.081.185,37          | 932.226,29            |
| Despesas (Dispêndios) de Pessoal  |           | (4.471.973,30)        | (3.431.744,90)        |
| Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas                                |           | (2.833.402,34)        | (2.087.092,57)        |
| Despesas (Dispêndios) Tributárias   |           | (79.148,33)           | (60.513,85)           |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos                                    |           | 2.138.184,83          | 1.446.423,77          |
| Outras Receitas (Ingressos) Operacionais                                    | 17        | 992.515,51            | 799.439,11            |
| Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais                                   | 18        | (878.324,88)          | (331.190,78)          |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>  |           | <b>1.170.785,40</b>   | <b>2.466.498,19</b>   |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>  | <b>19</b> | <b>(118.600,45)</b>   | <b>(1.201,98)</b>     |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO/PARTICIPAÇÕES</b>                          |           | <b>1.052.184,95</b>   | <b>2.465.296,21</b>   |
| Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos                                |           | (21.944,67)           | (48.050,59)           |
| Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos                             |           | (18.096,77)           | (40.496,78)           |
| Participação no Lucro (Sobra)   |           | (106.889,84)          | (139.788,28)          |
| <b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO</b>                                  |           | <b>905.253,67</b>     | <b>2.236.960,56</b>   |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DO OESTE MINEIRO E REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE LTDA.  
SICOOB CREDIOESTE  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES  
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016  
(Valores expressos reais – R\$)**

| EVENTOS   | CAPITAL              |                     | Reserva Legal        | Sobras ou Perdas Acumuladas | TOTALS                |
|---|----------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|
|   | Capital Subscrito    | Capital a Realizar  |                      |                             |                       |
| <b>SALDOS EM 31/12/2015</b>                     | <b>17.438.448,14</b> | <b>(278.005,98)</b> | <b>8.186.434,92</b>  | <b>2.009.971,18</b>         | <b>27.356.848,26</b>  |
| <b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b> | -                    | -                   | -                    | -                           | -                     |
| Constituição de Reservas                        | -                    | -                   | 1.004.985,59         | (1.004.985,59)              | -                     |
| Ao Capital                                      | 992.269,00           | -                   | -                    | (992.269,00)                | -                     |
| Cotas de Capital à Pagar - Ex associados        | -                    | -                   | -                    | (12.716,59)                 | <b>(12.716,59)</b>    |
| <b>Movimentação de Capital:</b>                 | -                    | -                   | -                    | -                           | -                     |
| Por Subscrição/Realização                       | 336.254,58           | 9.022,24            | -                    | -                           | <b>345.276,82</b>     |
| Por Devolução (-)                               | (317.210,62)         | -                   | -                    | -                           | <b>(317.210,62)</b>   |
| Estorno Capital Subscrito                       | (99,00)              | -                   | -                    | -                           | <b>(99,00)</b>        |
| Sobras ou Perdas Líquidas                       | -                    | -                   | -                    | 2.236.960,56                | <b>2.236.960,56</b>   |
| <b>Saldos em 30/06/2016</b>                     | <b>18.449.662,10</b> | <b>(268.983,74)</b> | <b>9.191.420,51</b>  | <b>2.236.960,56</b>         | <b>29.609.059,43</b>  |
| <b>SALDOS EM 31/12/2016</b>                     | <b>18.173.233,55</b> | <b>(65.905,50)</b>  | <b>10.745.534,50</b> | <b>1.243.291,20</b>         | <b>30.096.153,75</b>  |
| <b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b> | -                    | -                   | -                    | -                           | -                     |
| Constituição de Reservas                        | -                    | -                   | 1.243.291,20         | (1.243.291,20)              | -                     |
| <b>Movimentação de Capital:</b>                 | -                    | -                   | -                    | -                           | -                     |
| Por Subscrição/Realização                       | 285.092,61           | 19.437,00           | -                    | -                           | <b>304.529,61</b>     |
| Por Devolução (-)                               | (1.157.141,30)       | -                   | -                    | -                           | <b>(1.157.141,30)</b> |
| Sobras ou Perdas Líquidas                       | -                    | -                   | -                    | 905.253,67                  | <b>905.253,67</b>     |
| <b>SALDOS EM 30/06/2017</b>                     | <b>17.301.184,86</b> | <b>(46.468,50)</b>  | <b>11.988.825,70</b> | <b>905.253,67</b>           | <b>30.148.795,73</b>  |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DO OESTE MINEIRO E REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE LTDA.  
SICOOB CREDIOESTE  
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016  
(Valores expressos reais – R\$)**

| DESCRIÇÃO  | 30/06/17             | 30/06/16              |
|--|----------------------|-----------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                   |                      |                       |
| <b>SOBRA / PERDA DO EXERCÍCIO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>            | <b>1.052.184,95</b>  | <b>2.465.296,21</b>   |
| IRPJ / CSLL  | (40.041,44)          | (88.547,37)           |
| Provisão para Operações de Crédito                               | (119.041,84)         | 817.576,09            |
| Depreciações e Amortizações                                      | 156.424,52           | 144.372,69            |
| Participação dos Funcionários nos Lucros                         | (106.889,84)         | (139.788,28)          |
|  | <b>942.636,35</b>    | <b>3.198.909,34</b>   |
| <b>Aumento (Redução) em Ativos Operacionais</b>                  |                      |                       |
| Títulos e Valores Mobiliários                                    | -                    | 3.607,81              |
| Operações de Crédito   | 7.316.864,87         | (7.017.847,27)        |
| Outros Créditos  | 376.308,89           | (224.633,66)          |
| Outros Valores e Bens  | (1.649.290,69)       | (136.059,47)          |
| <b>Aumento (Redução) em Passivos Operacionais</b>                | <b>-</b>             | <b>-</b>              |
| Depósitos a Vista  | 3.690.478,10         | 3.590.293,57          |
| Depósitos sob Aviso  | 6.574,48             | 11.502,28             |
| Depósitos a Prazo  | 7.682.072,37         | 5.696.163,76          |
| Outras Obrigações  | (10.899,75)          | (10.087,16)           |
| Relações Interdependências                                       | (1.685.407,26)       | (3.012.616,37)        |
| Relações Interfinanceiras  | (3.526.504,55)       | 4.159.965,60          |
| <b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>         | <b>13.142.832,81</b> | <b>6.259.198,43</b>   |
| <b>Atividades de Investimentos</b>                               |                      |                       |
| Inversões em Imobilizado de Uso                                  | (485.618,41)         | (72.333,30)           |
| Inversões em Investimentos                                       | (160.540,02)         | (1.324.330,71)        |
| <b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS</b>       | <b>(646.158,43)</b>  | <b>(1.396.664,01)</b> |
| <b>Atividades de Investimentos</b>                               |                      |                       |
| Inversões em Imobilizado de Uso                                  | (254.583,14)         | (465.087,62)          |
| Inversões em Investimentos                                       | (227.209,27)         | (76.541,14)           |
| Baixa Imobilizado  | 382,53               | -                     |
|  | -                    | -                     |
| <b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>       | <b>(481.409,88)</b>  | <b>(541.628,76)</b>   |
| <b>Atividades de Financiamentos</b>                              |                      |                       |
| Aumento por novos aportes de Capital                             | 304.529,61           | 345.276,82            |
| Devolução de Capital à Cooperados                                | (1.157.141,30)       | (317.210,62)          |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar | -                    | (12.716,59)           |
| Estorno Capital Subscrito  | -                    | (99,00)               |
| <b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>      | <b>(852.611,69)</b>  | <b>15.250,61</b>      |
| <b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>      | <b>(852.611,69)</b>  | <b>15.250,61</b>      |
| <b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>                  |                      |                       |
| No Início do Período   | 34.174.409,71        | 22.979.691,41         |
| No Fim do Período  | 45.983.220,95        | 28.712.511,69         |
| <b>Varição Líquida das Disponibilidades</b>                      | <b>11.808.811,24</b> | <b>5.732.820,28</b>   |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# COOPERATIVA DE CRÉDITO DO OESTE MINEIRO E REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE LTDA SICOOB CREDIOESTE - CNPJ - 25.420.696/0001-36

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30/06/2017 e 30/06/2016

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

### 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - SICOOB CREDIOESTE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/05/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIOESTE possui 10 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Abaeté (Matriz, São Pedro e São José), Biquinhas, Cedro do Abaeté, Paineiras, Quartel Geral, Belo Horizonte e Contagem (Mercado Central e Eldorado).

O SICOOB CREDIOESTE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela Conselho de Administração, em sua reunião datada de 30/08/2017.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 1.376/11, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15, CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16, CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16.

Em consonância com a Resolução CMN 4.434/15 inciso II do artigo 45, não é mais objeto da auditoria externa a revisão das demonstrações contábeis relativas ao 1º semestre das cooperativas singulares, conseqüentemente as demonstrações contábeis estão sendo publicadas/divulgadas sem a opinião dos auditores externos.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

**a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

**b) Operações de crédito:** As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

**c) Provisão para operações de crédito:** É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/99 estabeleceu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H o risco máximo.

**d) Depósitos em garantia:** Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**e) Investimentos:** São representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**f) Imobilizado:** Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios entre outros equipamentos, as instalações, as edificações, os veículos, as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**g) Diferido:** O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do Cosif. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

**h) Intangível:** Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

**i) Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

**j) Valor recuperável de ativos – “impairment”:** A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**k) Obrigações por empréstimos e repasses:** As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, que são os líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

**l) Demais ativos e passivos:** São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**m) Provisões:** São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**n) Passivos contingentes:** São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**o) Obrigações legais:** São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**p) Segregação em circulante e não circulante:** Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no

circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**q) Apuração do resultado:** Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

**r) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

**s) Eventos subsequentes:** Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

|  | 30/06/2017           | 30/06/2016           |
|--|----------------------|----------------------|
| Caixa e depósitos bancários                          | 1.776.626,81         | 1.821.290,34         |
| Relações interfinanceiras – centralização financeira | 44.192.736,45        | 26.858.968,80        |
| <b>Total</b>   | <b>45.969.363,26</b> | <b>28.680.259,14</b> |

## 5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| DESCRIÇÃO                                   | 30/06/2017           | 30/06/2016           |
|---|----------------------|----------------------|
| Correspondentes                             | 13.857,69            | 32.252,55            |
| Centralização Financeira – Cooperativas (a) | 44.192.736,45        | 26.858.968,80        |
| <b>Total</b>                                | <b>44.206.594,14</b> | <b>26.891.221,35</b> |

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

## 6. Operações de crédito

**a) Composição da carteira de crédito por modalidade:**

| MODALIDADE                                   | 30/06/2017           |                      |                      | 30/06/2016           |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|  | Circulante           | Não Circulante       | TOTAL                |                      |
| Adiantamento a Depositante                   | 146.899,95           | -                    | 146.899,95           | 185.704,72           |
| Cheque Especial / Conta Garantida            | 2.425.758,92         | -                    | 2.425.758,92         | 2.439.800,16         |
| Empréstimos                                  | 22.459.886,11        | 14.660.816,32        | 37.120.702,43        | 37.475.157,58        |
| Financiamentos                               | 2.877.164,61         | 1.427.570,24         | 4.304.734,85         | 7.909.351,44         |
| Títulos Descontados                          | 4.184.398,54         | -                    | 4.184.398,54         | 5.483.103,28         |
| Financiamento Rural Próprio                  | 1.961.651,80         | 1.668.169,76         | 3.629.821,56         | 2.645.729,92         |
| Financiamento Rural Repasses                 | 11.357.252,81        | 9.396.069,20         | 20.753.322,01        | 21.284.318,90        |
| ( - ) Provisão para Perda com Op. de Crédito | (3.884.003,98)       | -                    | (3.884.003,98)       | (2.728.683,50)       |
| <b>Total</b>                                 | <b>41.529.008,76</b> | <b>27.152.625,52</b> | <b>68.681.634,28</b> | <b>74.694.482,50</b> |

**b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:**

| NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO |       |          | Total em 31/12/2016 | Provisões 31/12/2016 | Total em 31/12/2015 | Provisões 31/12/2015 |
|--|-------|----------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| AA                                     | -     | Normal   | 646.933,12          | -                    | 549.384,90          | -                    |
| A                                      | 0,50% | Normal   | 22.075.043,45       | (110.375,23)         | 28.684.895,48       | (143.424,51)         |
| B                                      | 1%    | Normal   | 36.710.955,13       | (367.109,59)         | 40.417.405,94       | (404.174,15)         |
| B                                      | 1%    | Vencidas | 388.546,20          | (3.885,46)           | 767.555,63          | (7.675,56)           |
| C                                      | 3%    | Normal   | 6.602.991,96        | (198.089,78)         | 2.002.299,73        | (60.069,01)          |
| C                                      | 3%    | Vencidas | 1.044.730,62        | (31.341,92)          | 383.221,80          | (11.496,66)          |
| D                                      | 10%   | Normal   | 978.876,65          | (97.887,68)          | 549.304,87          | (54.930,50)          |
| D                                      | 10%   | Vencidas | 288.761,77          | (28.876,18)          | 277.039,49          | (27.703,96)          |
| E                                      | 30%   | Normal   | 379.135,09          | (113.740,54)         | 1.072.006,81        | (321.602,12)         |
| E                                      | 30%   | Vencidas | 84.672,26           | (25.401,68)          | 1.024.995,74        | (307.498,79)         |
| F                                      | 50%   | Normal   | 492.576,96          | (246.288,51)         | 102.460,16          | (51.230,09)          |
| F                                      | 50%   | Vencidas | 118.956,02          | (59.478,02)          | 100.103,90          | (50.051,96)          |
| G                                      | 70%   | Normal   | 475.473,31          | (332.831,35)         | 109.750,86          | (76.825,62)          |
| G                                      | 70%   | Vencidas | 30.958,91           | (21.671,24)          | 569.133,99          | (398.393,88)         |
| H                                      | 100%  | Normal   | 985.864,83          | (985.864,83)         | 272.711,45          | (272.711,45)         |
| H                                      | 100%  | Vencidas | 1.261.161,98        | (1.261.161,98)       | 540.895,25          | (540.895,25)         |
| <b>Total Normal</b>                    |       |          | 69.347.850,50       | (2.452.187,50)       | 73.760.220,20       | (1.384.967,44)       |
| <b>Total Vencido</b>                   |       |          | 3.217.787,76        | (1.431.816,48)       | 3.662.945,80        | (1.343.716,06)       |
| <b>Total Geral</b>                     |       |          | 72.565.638,26       | (3.884.003,98)       | 77.423.166,00       | (2.728.683,50)       |
| <b>Provisões</b>                       |       |          | (3.884.003,98)      | -                    | (2.728.683,50)      | -                    |
| <b>Total Líquido</b>                   |       |          | 68.681.634,28       | -                    | 74.694.482,50       | -                    |

**c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):**

| Descrição                         | Sem Vencimento      | Até 90               | De 91 a 360          | Acima de 360         | Total                |
|-----------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Empréstimos                       | -                   | 7.747.582,77         | 14.712.303,34        | 14.660.816,32        | <b>37.120.702,43</b> |
| Títulos Descontados               | -                   | 3.794.617,12         | 389.781,42           | -                    | <b>4.184.398,54</b>  |
| Financiamentos                    | -                   | 1.033.070,92         | 1.844.093,69         | 1.427.570,24         | <b>4.304.734,85</b>  |
| Financiamentos Rurais             | -                   | 1.437.964,03         | 11.880.940,58        | 11.064.238,96        | <b>24.383.143,57</b> |
| Adiantamento a Depositantes       | 146.899,95          | -                    | -                    | -                    | <b>146.899,95</b>    |
| Cheque Especial / Conta Garantida | 2.425.758,92        | -                    | -                    | -                    | <b>2.425.758,92</b>  |
| <b>Total</b>                      | <b>2.572.658,87</b> | <b>14.013.234,84</b> | <b>28.827.119,03</b> | <b>27.152.625,52</b> | <b>72.565.638,26</b> |

**d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:**

| Atividade Econômica                | Conta Corrente      | Crédito Rural        | Empréstimo           | Títulos Descontados | Total                |
|------------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| Pessoa Física                      | 1.350.112,73        | 24.383.143,57        | 26.640.130,72        | 2.287.004,32        | 54.660.391,34        |
| Set. Priv. Atv. Emp. Agropecuária  | 27.200,41           | -                    | 919.282,87           | -                   | 946.483,28           |
| Set. Priv. Atv. Emp. Comércio      | 375.620,89          | -                    | 6.226.368,80         | 274.888,10          | 6.876.877,79         |
| Set. Priv. Atv. Emp. Indústria     | 2.192,58            | -                    | 222.144,88           | -                   | 224.337,46           |
| Set. Priv. Igreja. Ent. Religiosas | -                   | -                    | 17.174,90            | -                   | 17.174,90            |
| Set. Priv. Outros Serviços         | 817.532,26          | -                    | 7.400.335,11         | 1.622.506,12        | 9.840.373,49         |
| <b>Total Geral</b>                 | <b>2.572.658,87</b> | <b>24.383.143,57</b> | <b>41.425.437,28</b> | <b>4.184.398,54</b> | <b>72.565.638,26</b> |

#### e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| Descrição                              | 30/06/2017          | 30/06/2016          |
|--|---------------------|---------------------|
| Saldo Inicial                          | 4.003.045,82        | 1.911.107,41        |
| Constituições/Reversões no período     | 1.217.333,79        | 1.054.106,17        |
| Transferência para Prejuízo no período | (1.336.375,63)      | (236.530,08)        |
| <b>Total</b>                           | <b>3.884.003,98</b> | <b>2.728.683,50</b> |

#### f) Concentração dos Principais Devedores:

| Descrição            | 30/06/2017    | % Carteira Total | 30/06/2016    | % Carteira Total |
|----------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| Maior Devedor        | 4.069.795,77  | 5,61%            | 3.334.879,85  | 4,31%            |
| 10 Maiores Devedores | 17.499.664,99 | 24,12%           | 15.340.064,85 | 19,81%           |
| 50 Maiores Devedores | 34.091.007,97 | 46,98%           | 33.247.208,07 | 42,94%           |

#### g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

| Descrição  | 30/06/2017          | 30/06/2016          |
|--|---------------------|---------------------|
| Saldo inicial  | 3.169.116,54        | 2.650.946,71        |
| Valor das operações transferidas no período              | 1.336.375,63        | 236.530,08          |
| Valor das operações recuperadas no período               | (218.119,83)        | (121.075,00)        |
| Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas | (8.225,05)          | 0,00                |
| <b>Total</b>   | <b>4.279.147,29</b> | <b>2.766.401,79</b> |

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Descrição                             | 30/06/2017          | 30/06/2016          |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Rendas a Receber (a)                  | 362.163,38          | 356.534,08          |
| Devedores por Depósito e Garantia (b) | 1.145.408,86        | 1.035.604,90        |
| Títulos e Créditos a Receber (c)      | 48.296,10           | 34.049,34           |
| Devedores Diversos (d)                | 561.969,16          | 416.585,26          |
| (-) Provisão para Outros Créditos     | (314.707,83)        | (21.264,90)         |
| <b>Total</b>                          | <b>1.803.129,67</b> | <b>1.821.508,68</b> |

- (a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 347.582,73) e rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$ 14.580,65);
- (b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R\$ 37.833,24), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 118.691,87), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 664.792,25) PIS sobre Folha de Pagamento (R\$ 315.131,87) e Recursos Trabalhistas (R\$ 8.959,63);
- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$ 48.296,10);
- (d) Em Devedores Diversos estão registrados os crédito por avais e fianças honrados (R\$ 356.886,62), adiantamento de férias aos colaboradores (R\$ 26.758,98), pendências a regularizar (R\$ 12.119,88), plano de saúde a receber (R\$ 87.815,97), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$ 19.279,12) e outros (R\$ 59.108,59).

## 8. Outros valores e bens

| Descrição               | 30/06/2017          | 30/06/2016        |
|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Bens Não de Uso Próprio | 1.971.632,51        | 396.927,44        |
| Despesas Antecipadas    | 201.457,07          | 165.663,82        |
| <b>Total</b>            | <b>2.173.089,58</b> | <b>562.591,26</b> |

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 1.971.632,51, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 201.457,07, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados, contribuição cooperativista e sindical, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, IPTU e IPVA.

## 9. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

### Movimentação dos investimentos

| Descrição                   | SICOOB CENTRAL CREDIMINAS | BANCOOB           | Total               |
|-----------------------------|---------------------------|-------------------|---------------------|
| <b>Saldos em 31/12/2015</b> | <b>3.808.842,38</b>       | <b>102.210,69</b> | <b>3.911.053,07</b> |
| Investimentos               | 76.541,14                 | -                 | 76.541,14           |
| <b>Saldos em 30/06/2016</b> | <b>3.885.383,52</b>       | <b>102.210,69</b> | <b>3.987.594,21</b> |
| <b>Saldos em 31/12/2016</b> | <b>3.926.422,63</b>       | <b>102.210,69</b> | <b>4.028.633,32</b> |
| Investimentos               | 227.209,27                | -                 | 227.209,27          |
| <b>Saldos em 30/06/2017</b> | <b>4.153.631,90</b>       | <b>102.210,69</b> | <b>4.255.842,59</b> |

## 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição                         | Taxa de Depreciação a.a. | 30/06/2017          | 30/06/2016          |
|-----------------------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|
| Móveis e Equipamentos em Estoque  | -                        | -                   | -                   |
| Imobilizações em Curso            | (*)                      | 123.036,94          | 451.473,38          |
| Terrenos                          | -                        | 68.527,67           | 68.527,67           |
| Edificações                       | 4%                       | 1.268.560,73        | 975.339,45          |
| Móveis e Equipamentos             | 10%                      | 1.742.733,83        | 966.300,75          |
| Sistema de Processamento de Dados | 20%                      | 1.116.368,80        | 1.113.759,16        |
| Sistemas de Comunicação           | 10%                      | 38.511,45           | 32.884,34           |
| Sistema de Transportes            | 20%                      | 39.186,01           | 39.186,01           |
| Sistema de Segurança              | 10%                      | 277.740,50          | 193.034,94          |
| <b>TOTAL</b>                      |                          | <b>4.674.665,93</b> | <b>3.840.505,70</b> |
| Depreciação acumulada             |                          | (1.867.194,89)      | (1.594.719,59)      |
| <b>TOTAL</b>                      |                          | <b>2.807.471,04</b> | <b>2.245.786,11</b> |

(\*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

| Descrição          | 30/06/2017           | 30/06/2016           |
|--------------------|----------------------|----------------------|
| Depósito à Vista   | 20.571.275,78        | 17.161.696,36        |
| Depósito Sob Aviso | 204.317,64           | 185.280,89           |
| Depósito a Prazo   | 49.454.510,81        | 39.311.537,40        |
| <b>Total</b>       | <b>70.230.104,23</b> | <b>56.658.514,65</b> |

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

### Despesas com Operações de Captação de Mercado:

| Descrição                                     | 30/06/2017          | 30/06/2016          |
|---|---------------------|---------------------|
| Despesas de Depósitos de Aviso Prévio         | 11.008,97           | 11.502,28           |
| Despesas de Depósitos a Prazo                 | 2.506.017,23        | 2.315.545,21        |
| Desp.Contribuição ao Fundo Garantidor         | 49.082,76           | 38.587,71           |
| <b>Total Despesas com Captação no Mercado</b> | <b>2.566.108,96</b> | <b>2.365.635,20</b> |

## 12. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

| Instituições | Taxa                          | Vencimento                    | 30/06/2017           | 30/06/2016           |
|--------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| BANCOOB      | Entre 2,00% a.a. e 9,50% a.a. | Entre 29/08/2017 à 28/06/2019 | 20.396.790,83        | 21.330.727,50        |
| <b>Total</b> |                               |                               | <b>20.396.790,83</b> | <b>21.330.727,50</b> |

## 13. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados.

| Descrição                                    | 30/06/2017        | 30/06/2016       |
|--|-------------------|------------------|
| Concessionários de Serviços Públicos         | 72.095,16         | 37.495,64        |
| Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros | 94.881,57         | 0,21             |
| <b>Total</b>                                 | <b>166.976,73</b> | <b>37.495,85</b> |



## 14. Outras Obrigações

### 14.1. Sociais e Estatutárias

| Descrição  | 30/06/2017        | 30/06/2016          |
|--|-------------------|---------------------|
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a) | 438.231,10        | 665.905,28          |
| Cotas de capital a pagar (b)                                   | 238.535,94        | 223.512,80          |
| Participações nas Sobras (Lucros)                              | -                 | 128.866,83          |
| Gratificações e participações a pagar                          | 57.627,03         | 53.982,42           |
| <b>Total</b>   | <b>734.394,07</b> | <b>1.072.267,33</b> |

- (a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.
- (b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

### 14.2. Fiscais e previdenciárias

| Descrição                                     | 30/06/2017        | 30/06/2016        |
|---|-------------------|-------------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar | 35.472,80         | 43.985,29         |
| Impostos e contribuições a recolher           | 303.947,10        | 240.252,71        |
| <b>Total</b>                                  | <b>339.419,90</b> | <b>284.238,00</b> |

### 14.3. Diversas

| Descrição                               | 30/06/2017          | 30/06/2016          |
|---|---------------------|---------------------|
| Despesas de Pessoal                     | 1.078.283,05        | 924.033,35          |
| Outras Despesas Administrativas (a)     | 395.381,90          | 439.845,95          |
| Cheques Descontados (b)                 | 191.983,58          | 96.729,24           |
| Credores Diversos – País (c)            | 604.914,76          | 424.870,95          |
| Provisão para Passivos Contingentes (d) | 1.217.494,31        | 1.112.769,82        |
| Provisões para Garantias Prestadas      | 91.985,86           | 60.624,07           |
| <b>Total</b>                            | <b>3.580.043,46</b> | <b>3.058.873,38</b> |

- (a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$ 7.384,15), aluguéis (R\$ 31.436,01), comunicações (R\$ 5.968,72), transporte (R\$ 38.610,35), plano de saúde (R\$ 134.010,42), contribuições a pagar (R\$ 70.267,00), seguro prestamista (R\$ 21.129,50) e outras (R\$ 86.575,75);
- (b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2017;
- (c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 308.536,60), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 22.828,89), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 49.777,72), credores diversos-liquidação cobrança (R\$ 186.705,61) e outros (R\$ 37.065,94);
- (d) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

| Descrição                 | 30/06/2017                  |                     | 30/06/2016                  |                     |
|---------------------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|
|                           | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais |
| PIS (I)                   | 118.691,87                  | 118.691,87          | 113.456,74                  | 113.456,74          |
| PIS FOLHA                 | 318.635,45                  | 315.131,87          | 250.620,48                  | 247.752,52          |
| COFINS (I)                | 664.792,25                  | 664.792,25          | 635.434,49                  | 635.434,49          |
| Trabalhistas              | 77.541,50                   | 8.959,63            | 77.541,50                   | 3.244,54            |
| Outras contingências (II) | 37.833,24                   | 37.833,24           | 35.716,61                   | 35.716,61           |
| <b>Total</b>              | <b>1.217.494,31</b>         | <b>1.145.408,86</b> | <b>1.112.769,82</b>         | <b>1.035.604,90</b> |

| Descrição   | COFINS            | PIS FATURAMENTO   | PIS S/ FOLHA      | Trabalhistas     | INSS / Outras Contingências | Total               |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-----------------------------|---------------------|
| <b>Saldos em 31/12/2015</b>                       | <b>619.659,85</b> | <b>110.643,88</b> | <b>220.117,21</b> | <b>85.027,33</b> | <b>77.219,45</b>            | <b>1.112.667,72</b> |
| Provisões/Atualizações feitas durante o período   | 15.774,64         | 2.812,86          | 30.503,27         | 42.640,16        | 1.137,32                    | 92.868,25           |
| Provisões utilizadas/ Reversões durante o período | -                 | -                 | -                 | (50.125,99)      | (42.640,16)                 | (92.766,15)         |
| <b>Saldos em 30/06/2016</b>                       | <b>635.434,49</b> | <b>113.456,74</b> | <b>250.620,48</b> | <b>77.541,50</b> | <b>35.716,61</b>            | <b>1.112.769,82</b> |
| <b>Saldos em 31/12/2016</b>                       | <b>648.752,59</b> | <b>115.831,69</b> | <b>281.526,25</b> | <b>77.541,50</b> | <b>38.676,85</b>            | <b>1.162.328,88</b> |
| Provisões/Atualizações feitas durante o período   | 16.039,66         | 2.860,18          | 37.109,20         | -                | 1.156,39                    | 57.165,43           |
| Provisões utilizadas/ Reversões durante o período | -                 | -                 | -                 | -                | (2.000,00)                  | (2.000,00)          |
| <b>Saldos em 31/12/2016</b>                       | <b>664.792,25</b> | <b>118.691,87</b> | <b>318.635,45</b> | <b>77.541,50</b> | <b>37.833,24</b>            | <b>1.217.494,31</b> |

(I) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

(II) Referem-se a depósitos judiciais de INSS sobre cédulas de presença dos conselheiros.

## 15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIOESTE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 16. Patrimônio líquido

**a) Capital Social:** O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

| Descrição      | 30/06/2017    | 30/06/2016    |
|----------------|---------------|---------------|
| Capital Social | 17.254.716,36 | 18.180.678,36 |
| Associados     | 10.305        | 9.271         |

**b) Reserva Legal:** Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

**c) Sobras Acumuladas:** As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 18 de fevereiro de 2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do fundo de reserva com a sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$1.243.291,20.

## 17. Outros ingressos/rendas operacionais

| Descrição                                 | 30/06/2017        | 30/06/2016        |
|---|-------------------|-------------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas        | 125.530,98        | 85.763,79         |
| Reversão de Outras Provisões Operacionais | 324.490,91        | 206.229,68        |
| Rendas de Repasses Interfinanceiros       | 92.165,13         | 178.229,53        |
| Atualização de Depósitos Judiciais        | 33.874,87         | 30.740,46         |
| Rendas de Cartões                         | 262.814,59        | 158.222,91        |
| Dividendos                                | 34.046,48         | 28.307,41         |
| Distribuição de Sobras da Central         | 119.589,48        | 111.739,01        |
| Outras Rendas Operacionais                | 3,07              | 206,32            |
| <b>Total</b>                              | <b>992.515,51</b> | <b>799.439,11</b> |

## 18. Outros dispêndios/despesas operacionais

| Descrição                                      | 30/06/2017          | 30/06/2016          |
|--|---------------------|---------------------|
| Despesas de descontos Concedidos               | (304.547,18)        | (62.595,88)         |
| Cancelamento de Tarifas Pendentes              | (34.130,63)         | (19.521,09)         |
| Contribuições ao Fundo Garantidor de depósitos | (3.594,12)          | (2.661,08)          |
| Outras Despesas Operacionais                   | (208.492,30)        | (83.145,28)         |
| Provisão para Passivos Contingentes            | (58.825,07)         | (51.561,44)         |
| Provisão para Passivos Trabalhistas            | -                   | (4.241,29)          |
| Despesas com Correspondentes Cooperativos      | (10.328,69)         | (7.935,72)          |
| Provisão para Garantias Prestadas              | (178.994,45)        | (18.574,88)         |
| Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas    | -                   | (3.220,80)          |
| Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais | -                   | (1.194,66)          |
| Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação     | (79.412,44)         | (76.538,66)         |
| <b>Total</b>                                   | <b>(878.324,88)</b> | <b>(331.190,78)</b> |

## 19. Resultado não operacional

| Descrição                                 | 30/06/2017          | 30/06/2016         |
|---|---------------------|--------------------|
| Ganhos de Capital                         | 6.273,07            | 8.833,57           |
| Outras Rendas Não Operacionais            | 4.080,41            | -                  |
| <b>Total de Receitas Não Operacionais</b> | <b>10.353,48</b>    | <b>8.833,57</b>    |
| Prejuízo na Alienação de Investimentos    | (0,02)              | -                  |
| Prejuízo na Alienação de Valores e Bens   | (88.293,44)         | -                  |
| Perdas de Capital                         | (3.132,15)          | (5.336,12)         |
| Outras Despesas Não Operacionais          | (37.528,32)         | (4.699,43)         |
| <b>Total de Despesas Não Operacionais</b> | <b>(128.953,93)</b> | <b>(10.035,55)</b> |
| <b>Resultado Líquido</b>                  | <b>(118.600,45)</b> | <b>(1.201,98)</b>  |

## 20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas

do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

| <b>MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS NO 1º SEMESTRE DE 2017:</b> |                               |
|---|-------------------------------|
| MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS   | % em relação à carteira total |
| <b>R\$ 162.754,37</b>   | <b>0,44%</b>                  |
| MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS   | % em relação à carteira total |
| <b>R\$ 879.488,61</b>   | <b>2,39%</b>                  |

Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2017:

| <b>OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS</b>     |                                      |  |   |
|--|--------------------------------------|--|---|
| <b>Natureza da Operação de Crédito</b> | <b>Valor da Operação de Crédito</b>  | <b>PCLD (Provisão Para Crédito De Liquidação Duvidosa)</b> | <b>% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total</b> |
| Cheque Especial / Conta Garantida      | 7.225,77                             | 63,47  | 0,01%   |
| Crédito Rural                          | 634.002,00                           | 5.472,38   | 0,92%   |
| Empréstimos/Financiamentos             | 180.171,83                           | 1.414,16   | 0,26%   |
| Títulos Descontados                    | 3.174,45                             | 15,87  | 0,00%   |
| <b>OPERAÇÕES PASSIVAS</b>              |                                      |  |   |
| <b>Aplicações Financeiras</b>          | <b>% em relação à carteira total</b> | <b>Taxa Média - %</b>                                      |   |
| 423.996,35                             | 0,86%                                | 93,92  |   |

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIOESTE.

| <b>PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 2017</b> |       |
|---|-------|
| Credito Rural (modalidades)   | 2,94% |
| Empréstimos e Financiamentos  | 0,25% |
| Títulos Descontados e Cheques Descontados   | 0,04% |
| Aplicações Financeiras  | 2,39% |

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

| <b>AS COBRIGAÇÕES PRESTADAS A PARTES RELACIONADAS NO 1º SEMESTRE DE 2017 (R\$)</b> |            |
|--|------------|
| Pessoa Física  | 450.852,57 |

No 1º semestre de 2017, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

### Benefícios monetários e encargos no 1º Semestre de 2017

|                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| Descrição                      | 30/06/2017        |
| Honorários                     | 450.165,22        |
| Gratificações da Administração | 75.083,32         |
| Conselheiros de Administração  | 92.384,66         |
| FGTS Diretoria                 | 42.846,88         |
| INSS Diretoria/Conselhos       | 135.775,77        |
| Plano de Saúde                 | 2.775,24          |
| <b>Total</b>                   | <b>799.031,09</b> |

## 21. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDIOESTE em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIOESTE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

| Descrição  | 30/06/2017    | 30/06/2016    |
|--|---------------|---------------|
| Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5) | 44.192.736,45 | 26.858.968,80 |
| Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)  | 4.153.631,90  | 3.885.383,52  |

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de fevereiro de 2017, com opinião sem modificação.

## 22. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 15.149.278,14 (30/06/2016 - R\$ 14.936.307,57), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

## 23. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 24. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$20.629.957,36, em 30 de junho de 2017.

## 25. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIOESTE, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis 04 processos, totalizando R\$ 215.955,75.

## 26. Gerenciamento de Risco e de Capital

### 26.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), com amparo no art. 12 da Lei Complementar 130/2009 e no art. 34 da Resolução CMN 4.434/2015.

A estrutura centralizada de gerenciamento do risco operacional do Sicoob prevê:

- a)** identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- b)** documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional;
- c)** elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências e de gerenciamento do risco operacional;
- d)** realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados;
- e)** elaboração de propostas de atualização da política;
- f)** disseminação da Política de Gerenciamento de Risco Operacional aos empregados da entidade, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados;
- g)** existência de plano de contingência, contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes do risco operacional;
- h)** existência de plano de contingência, contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes do risco operacional;

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Para situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de controles Internos e Riscos (ACIR).

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### 26.2 Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB CREDIOESTE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Visando definir responsabilidades e diretrizes aplicadas à gestão de riscos de mercado e de liquidez e atender às exigências e normas legais, foram estabelecidas as Políticas Institucionais de Gerenciamento da Centralização Financeira de Riscos de Mercado e de Liquidez, aprovadas pelos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na ausência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob.

O gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma centralizada pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), com amparo nos Artigos 2º e 6º da Resolução CMN 4.388/2014.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez prevê:

- a)** realização de validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b)** procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de liquidez;
- c)** elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez;
- d)** acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos para as entidades do Sicoob, fornecidos pela área responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez, que evidenciem, no mínimo:
  - d.1)** valor em Risco (Value at Risk – VaR);

- d.2)** limites máximos de risco de mercado;
  - d.3)** cenários de stress para risco de mercado;
  - d.4)** limite mínimo de liquidez;
  - d.5)** cenários de stress para risco de liquidez.
- e)** realização de testes de avaliação dos sistemas implementados de controle dos riscos de mercado e de liquidez;
  - f)** elaboração das demonstrações relativas aos riscos de mercado e de liquidez exigidas pelo Banco Central do Brasil, de acordo com as especificações normativas;
  - g)** existência de plano de contingência, contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes do risco de mercado e de liquidez.

O processo de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez é claramente segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade dos processos no âmbito do Sicoob. O relatório descritivo dessa estrutura encontra-se disponível no sítio do Sicoob [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

### 26.3 Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob é formalizado por meio da Política Institucional de Risco de Crédito em vigor, com característica sistêmica, e foi aprovada pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, observando o que preceitua a Resolução CMN 3721/2009.

O Bancoob é responsável pela estrutura centralizada de gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, conforme prevê o Artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de clientes e operações, monitoramento das carteiras de crédito e manutenção de política única de risco de crédito.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a)** adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b)** estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c)** procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d)** procedimentos para a recuperação de créditos;
- e)** sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f)** informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;
- g)** área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível adequado de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- h)** modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas dos tomadores e questões setoriais e macroeconômicas;
- i)** limites de crédito para cada cliente e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- j)** modelo para avaliar o impacto na provisão para crédito de liquidação duvidosa bem como no capital regulamentar e índice de Basileia em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas do gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado, contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcionais à dimensão da exposição ao risco de crédito das entidades integrantes do Sistema Sicoob, sendo o descritivo disponibilizado no sítio do Sicoob [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

### 26.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB CREDIOESTE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

O gerenciamento de capital é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), com amparo no Artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, e é formalizada por meio da Política Institucional de Gerenciamento de Capital, aprovada pelos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na ausência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, que estabelece as diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital, visando adotar uma postura prospectiva, antecipando necessidades de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições do mercado.

A estrutura de gerenciamento de capital prevê:

- a)** monitoramento e controle do capital mantido pelas entidades do Sicoob;
- b)** avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades estão sujeitas;
- c)** planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades e horizonte mínimo de 3 (três) anos;
- d)** postura prospectiva, com antecipação da necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;
- e)** viabilização, por meio de planejamento adequado de capitalização e de condições necessárias para o crescimento de negócios, estabelecido nas diretrizes estratégicas.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, a estrutura de gerenciamento de capital está evidenciada em relatório disponível no sítio do Sicoob [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

## 27. Gerenciamento de Risco e de Capital

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2017 totalizaram R\$ 31.716,65.

**Abaeté (MG), 30 de agosto de 2017.**

**Aloísio Lucas Pereira**

Presidente do Conselho de Administração

**Artur José de Andrade**

Diretor Superintendente

**Luiz Carlos Morato de Oliveira**

Diretor Administrativo

**Sérgio Henrique Teixeira da Silva**

Diretor Financeiro

**Daniela Fonseca Cordeiro**

Contador - CRC nº. 089.952





**Matriz Abaeté:** (37) 3541-1910  
**PA São Pedro:** (37) 3541-1522  
**PA São José:** (37) 3541-2600  
**PA Cedro do Abaeté:** (37) 3544-1274  
**PA Quartel Geral:** (37) 3543-1217  
**PA Biquinhas:** (37) 3546-1155  
**PA Paineiras:** (37) 3545-1094  
**PA Eldorado:** (31) 3351-0208  
**PA Shopping Cidade:** (31) 3201-5922  
**PA Mercado Central de Contagem** (31) 2524-3996

[www.sicoobcredioeste.com.br](http://www.sicoobcredioeste.com.br)   /SicoobCredioeste